

Vale+

Minas Gerais - Resultados em 2021



Eliminação de barragens avança em Minas Gerais

Centro de Operações Remotas, em Belo Horizonte

P.09 Mais de 30 simulados de emergência foram realizados em 2021.

P.19 Menos rejeito, mais produtos sustentáveis.

P.48 Conheça nossos Planos de Relacionamento com a Comunidade.



Simulado de Emergência realizado em Itabira.

Compromisso ampliado

Em 2021, seguimos com o nosso compromisso de eliminar todas as barragens construídas pelo método a montante, o mesmo da barragem B1, de Brumadinho. Quatro estruturas já foram descaracterizadas em Minas e estamos prevendo a eliminação de outras cinco no estado em 2022.

Em busca de uma mineração mais sustentável, estamos investindo em tecnologia para reduzir significativamente o uso de barragens em nossos processos. Atualmente, 70% da nossa produção é feita a seco, ou seja, sem água. Outras iniciativas buscam transformar rejeitos em produtos que podem ser utilizados na construção civil, evitando, assim, que eles sejam descartados.

Todo este trabalho só está sendo possível devido à dedicação dos nossos empregados próprios e trabalhadores terceirizados. É por meio do diálogo que estamos nos abrindo a novas iniciativas, conhecendo propostas mais seguras, que causam menos impacto à sociedade e ao meio ambiente. A comunidade também está desempenhando um papel fundamental para que nossos projetos evoluam. Buscamos a cada dia estar mais próximos das pessoas que vivem nas localidades onde atuamos, ouvindo e agindo de forma conjunta.

Neste balanço, você vai ficar por dentro das principais ações em Minas Gerais em 2021: nossas metas, nossos projetos sociais, nossa busca por uma mineração mais sustentável e o trabalho para tornar nossas barragens mais seguras. Sabemos que o caminho é longo, mas queremos construí-lo de forma transparente, em conjunto com a sociedade.

Boa leitura!

Atuação da Vale em Minas Gerais em 2021:



41 mil empregados
próprios e trabalhadores terceirizados.



124 milhões
de toneladas de minério de ferro produzidas.



R\$ 2,6 bilhões
é a soma de todas as remunerações e benefícios pagos pela Vale em 2021 para empregados próprios em circulação na economia do estado.



R\$ 4 bilhões
repassados em tributos para o poder público (CFEM, ICMS, ICMS Importação, TFRM, TRFH, ISS).



R\$ 32,8 bilhões
em desembolso (custeio e investimento).



R\$ 21 bilhões
investidos em compras com fornecedores locais.



R\$ 2,5 bilhões
em dispêndios ambientais (entre voluntários e obrigatórios).



R\$ 1,2 bilhão
em investimentos sociais (entre voluntários, obrigatórios e mitigatórios).



Reutilizamos 80% da água
utilizada no processo produtivo.

Barragens mais seguras

A Vale tem como prioridade melhorar, a cada dia, os procedimentos de segurança e a gestão de riscos de suas barragens. Em Minas Gerais, as 88 estruturas geotécnicas do estado são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana.

Os dados são coletados em tempo real, por instrumentos de alta tecnologia, e encaminhados para os Centros de Monitoramento Geotécnicos (CMG), localizados em Itabira e Nova Lima. As informações são analisadas de forma contínua, permitindo que sejam tomadas medidas preventivas e corretivas de forma rápida e segura.

O que é barragem

Estrutura geotécnica projetada por engenheiros com a finalidade de contenção de sólidos, líquidos ou misturas de sólidos e líquidos.

O que é rejeito

É o que sobra após o processamento (beneficiamento a úmido do minério). Ele é composto por minério de ferro, areia e água, não sendo tóxico, corrosivo ou inflamável.



Empresas externas e independentes também verificam, periodicamente, as condições de segurança física e hidráulica de nossas estruturas.

Níveis das barragens

Situações de emergência são aquelas decorrentes de eventos adversos que afetem a segurança da barragem e possam causar danos à sua integridade. Atualmente, Minas Gerais possui 29 estruturas em situação de emergência.

Nível 1: 20 estruturas

São intensificadas as ações de monitoramento e sinalização de instabilidade, além da realização de estudos e obras complementares para melhoria da segurança, conforme o caso.

Níveis 2 e 3: 9 estruturas

As respectivas Zonas de Autossalvamento já foram evacuadas em caráter preventivo, com a remoção e realocação das famílias localizadas nas proximidades das estruturas. Nesses casos, a Vale adota medidas para o fortalecimento das condições de estabilidade e segurança.

Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM)

As estruturas que possuem um alto potencial de dano social, ambiental e cultural precisam ter um Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). O documento é uma exigência legal, que define quais ações precisam ser adotadas para minimizar riscos e danos, caso ocorra um eventual rompimento da barragem.

Cada PAEBM possui:



As manchas de inundação, caso ocorra o rompimento da barragem, e o tempo de chegada a cada estrutura;



Como proceder em caso de acionamento das sirenes, os pontos de encontro e as rotas de fuga;



Informações sobre testes mensais e geolocalização das sirenes;



Telefones importantes de contato em caso de emergência.



Trabalhamos em parceria com os órgãos públicos, como as defesas civis, municipais e estaduais, prefeituras e Ministério Público, além de bombeiros, brigadistas e de toda comunidade local.

Simulados de emergência

+ de 30 simulados realizados em 2021

Para garantir a plena execução do PAEBM, são realizados treinamentos e simulados de emergência com os trabalhadores, próprios e terceirizados, e com as comunidades próximas às barragens. Eles funcionam como exercícios de preparação e avaliação dos protocolos e procedimentos propostos para as situações reais de emergência.

Por meio deles, as pessoas aprendem como agir, caso ocorra um rompimento da estrutura: como será o toque da sirene, o tempo de chegada do rejeito, o que levar, qual rota seguir, ponto de encontro mais próximo e demais itens do PAEBM.

Para 2022, estão previstos cerca de 27 simulados em Minas.

As sirenes de alerta passam por testes mensais para assegurar o adequado funcionamento do sistema sonoro, de acordo com todos os requisitos legais necessários. Os testes de sirenes são previamente informados à população e são realizados em parceria com as defesas civis municipais.

“ O simulado de emergência é uma oportunidade única para que o poder público, a empresa e a comunidade dialoguem sobre a prevenção de riscos, se preparando para o caso de uma emergência”.

Welbert Stopa, coordenador de Defesa Civil de Mariana.

Seminários Orientativos

Em 2021, buscamos evoluir no diálogo aberto e transparente com as comunidades, guiados por um dos princípios mais importantes para a nossa empresa: a escuta ativa. Com base nisso e em atendimento à Resolução 51/2020, desde setembro estamos realizando os Seminários Orientativos.

Nos encontros, falamos sobre segurança de barragens, com foco na disseminação do conhecimento sobre a prevenção de riscos. Participam dos seminários, além dos empregados da Vale, representantes das prefeituras, das defesas civis e os moradores das comunidades.

Navegue e conheça a nossa Plataforma Online de Diálogo do PAEBM, que transmite os Seminários Orientativos ao vivo e traz conteúdos relacionados ao tema.



Tecnologia a favor da segurança

A tecnologia é uma grande aliada para tornar nossas estruturas mais seguras. Por meio dela, conseguimos monitorar de forma mais rápida e precisa todas as nossas barragens. Por isso, a Vale está investindo na aquisição de equipamentos de ponta, recomendados pelas melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de risco. Conheça alguns deles:



Sistema de acionamento automático de sirenes:

detectam movimentações nas estruturas e podem disparar as sirenes de forma automática, em caso de movimentação dentro de um limite de sensibilidade.



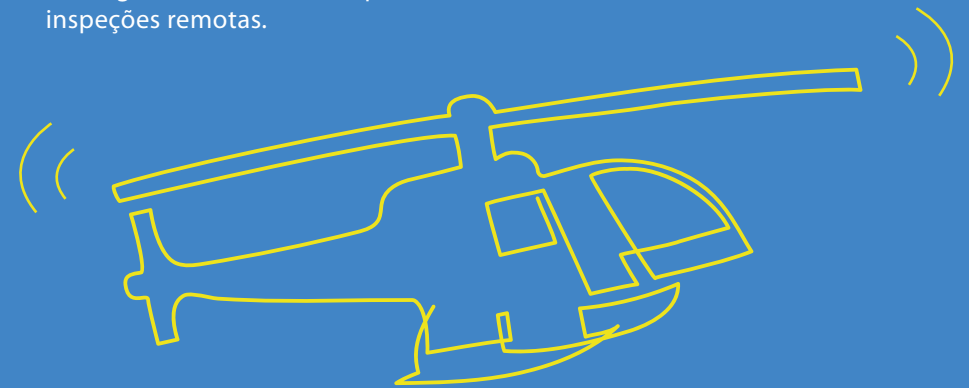
Radars Dopplers e Tiltmeters:

usados em atendimento ao projeto de acionamento automático de sirenes de emergência.

Aerolevanteamento de dados:

coleta informações por meio de sobrevoos de helicóptero com um sensor eletromagnético acoplado à aeronave.

Ampliação do uso de instrumentos automatizados e com inteligência artificial, como robôs para sondagem e uso de drones para inspeções remotas.



A eliminação de barragens avança



4 estruturas já descaracterizadas em Minas.



5 estruturas estão previstas para serem eliminadas em 2022.



27 estruturas a montante serão eliminadas até 2035, em Minas.

A Vale continua trabalhando para eliminar todas suas estruturas construídas, no Brasil, pelo método a montante (apoiadas sobre o rejeito), o mesmo da barragem B1 de Brumadinho. Mais que uma obrigação legal, este é um compromisso da mineradora com a sociedade.

Até o momento, a Vale concluiu 23% do Programa de Descaracterização de Barragens. A atualização mais recente indica que 60% das barragens serão eliminadas até 2025 e 90% até 2029. A eliminação de 100% das barragens será alcançada até 2035.

O que é descaracterização?

É o processo que elimina as características ou função da barragem. Após as obras, a estrutura perde a capacidade de reter rejeitos, água e sedimentos, além de ser reincorporada ao relevo e ao meio ambiente.

Barragem 8B, em Nova Lima

Principais avanços em 2021



Março:
Conclusão do reforço do dique 2 Sistema Pontal (Itabira).



Maio:
Conclusão da estrutura de contenção para as barragens Forquilhas I, II, III, IV e Grupo, na Mina Fábrica.



Junho:
Conclusão da descaracterização da barragem Fernandinho, em Nova Lima.



Julho:
Início da remoção de rejeitos da barragem B3/B4, em Nova Lima. Início das obras preparatórias da descaracterização do dique auxiliar da B5, em Nova Lima.



Agosto:
Conclusão da coleta de amostras de rejeito e início da construção de canais para escoamento de água na barragem Sul Superior, em Barão de Cocais. Início das atividades para a descaracterização da barragem Baixo João Pereira, em Congonhas.



Setembro:
Início das atividades preparatórias para a descaracterização da barragem Xingu, em Mariana. Início da implementação da Contenção Coqueirinho, em Itabira.



Outubro:
Início das atividades de reforço do dique 4, em Itabira. Obras de reparo do vertedouro da barragem Doutor, em Ouro Preto, em andamento.



Novembro:
Finalizadas as obras de descaracterização do dique 5 e de reforço do dique 3, em Itabira.

Principais avanços em 2022

Este ano, está prevista a eliminação de cinco estruturas:

- diques 3 e 4 da barragem do Pontal (Itabira);
- barragem Ipoema (Itabira);
- dique auxiliar da barragem 5, na Mina Águas Claras (Nova Lima);
- barragem Baixo João Pereira (Congonhas).

Já começamos as ações para realização dos testes na barragem Grupo, em Ouro Preto, e também está previsto o início das atividades preliminares para descaracterização da barragem Campo Grande, em Mariana. Daremos continuidade às obras para eliminação das barragens B3/B4, em Nova Lima, e Sul Superior, em Barão de Cocais, assim como às atividades de reparo no vertedouro e preparatórias para descaracterizar a barragem Doutor, em Ouro Preto.

A conclusão do desvio na BR-356, necessário para a eliminação da barragem Vargem Grande, também está prevista para este ano.



Todo o processo de eliminação dessas estruturas é acompanhado pelos órgãos reguladores e por auditoria técnica do Ministério Público.



Saiba mais sobre a eliminação de estruturas a montante no site: vale.com/descaracterizacao



Segurança para empregados próprios e trabalhadores terceirizados

Para eliminar as barragens a montante de forma segura, a Vale investe constantemente em tecnologia e em soluções inovadoras. O Centro de Operações Remotas é um exemplo disto. Os equipamentos utilizados na eliminação da barragem B3/B4, em Nova Lima, são controlados a distância, dentro da central que fica em Belo Horizonte.

Antes, os trabalhadores ficavam a cerca de 600 metros da barragem. Agora, eles conseguem realizar suas atividades a 15 quilômetros de distância da obra. Ou seja, em um ambiente isolado e seguro.



Assista ao vídeo e conheça como funciona o Centro de Operações Remotas.

Sondagens remotas

A Vale está investindo também em equipamentos capazes de executar sondagens de forma remota, sem riscos para os empregados. A tecnologia será utilizada nas barragens que estão no nível 2 e 3 de emergência. Em maio, o robô anfíbio Helix AR2 foi testado na mina da Vale no Canadá. A ferramenta, de maneira geral, é considerada uma das melhores para investigações geotécnicas e geoambientais disponíveis no mundo.

Outra tecnologia é o Deep Drive, que já está sendo utilizado nas barragens Maravilhas I, na Mina do Pico, e B3/B4, na Mina de Mar Azul. O equipamento chega a uma profundidade de 100 metros e é capaz de instalar instrumentos que permitem medir níveis d'água e fazer ensaios sísmicos, o que permite avaliar, com mais precisão, a estabilidade das barragens durante o processo de descaracterização.

“ Com o equipamento, essa sondagem será executada de forma segura e eficiente, em uma estrutura que há algum risco”.

Frank Pereira, gerente-executivo de Engenharia da Vale.



Novo portal sobre as barragens da Vale. Quer saber mais sobre as nossas barragens? Acesse o site vale.com/barragens

Lá você encontra todas as informações sobre as nossas estruturas, de forma leve e acessível.



Menos rejeito, mais produtos sustentáveis

Em 2021, a Vale deu mais um passo para desenvolver soluções para tornar a mineração mais sustentável e reduzir a geração de rejeitos em suas operações. Após sete anos de pesquisa, foi desenvolvida, na Mina de Brucutu, uma areia com qualidade comercial a partir do rejeito resultante do tratamento de minério de ferro. Esse material, que antes era descartado em pilhas e barragens, agora é processado e transformado em produto.

Cerca de 250 mil toneladas de areia foram processadas no ano passado. O material, destinado à venda ou doação, será utilizado em cimento, concretos, argamassas, peças e produtos pré-fabricados, artefatos e pavimentação rodoviária.

Os investimentos na produção da areia sustentável continuam. Outras minas da Vale no estado estão em processo de regularização ambiental e minerária para produção do insumo. A estimativa é que, em 2023, a produção chegue a 2 milhões de toneladas ao ano.



Cada tonelada de areia produzida representa uma tonelada a menos de rejeito.

“ Esta ação promove a economia circular dentro das nossas unidades e reduz o impacto da disposição de rejeitos para o meio ambiente e para a sociedade, além de ser uma alternativa confiável para a indústria da construção civil, que possui uma alta demanda por areia ”.

Marcello Spinelli, vice-presidente executivo de Ferrosos da Vale.

Pátio de estocagem da Areia Sustentável na mina de Brucutu

Outras iniciativas sustentáveis

A Vale conduz estudos para transformar rejeitos em produtos desde 2015. Em Nova Lima, já está em funcionamento a Fábrica de Blocos do Pico, que produz ecoprodutos para a construção civil a partir de rejeitos da mineração.

Outra iniciativa de pesquisa visa desenvolver a aplicação de areia em soluções de pavimentação. Os estudos têm a parceria do campus Itabira, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Objetivo é que o material produzido seja doado para a pavimentação de estradas vicinais, que não possuem revestimento em asfalto.



Planta de filtragem de rejeitos do Complexo Vargem Grande

Aumento da produção a seco

Reduzir significativamente o número de barragens é um compromisso da Vale com a sociedade. Para que isso aconteça, novas tecnologias vêm sendo incorporadas pela empresa. Atualmente, 70% da nossa produção é feita a seco, ou seja, sem água. Em 2015, este número era de 40%.

Outra tecnologia está sendo implantada para reduzir ainda mais o uso de água nas nossas operações: a FDMS (Fines Dry Magnetic Separation),

concentração magnética de minérios de baixo teor de ferro, que também não utiliza água e, portanto, também não requer a construção de barragens.

Desenvolvida no Brasil pela New Steel, empresa comprada pela Vale em 2018, essa tecnologia já está sendo utilizada em uma planta-piloto em Minas Gerais. Em 2023, será inaugurada a primeira planta comercial, em Vargem Grande, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas por ano.



70% da produção da Vale é beneficiada a seco, sem o uso de água.

Filtragem de rejeitos

Outra iniciativa que reduz a necessidade de barragens é a filtragem de rejeitos e seu posterior empilhamento a seco. A Vale já inaugurou uma planta com esta tecnologia em Vargem Grande (Nova Lima) e mais três começam a operar no primeiro trimestre de 2022: uma em Brucutu e duas em Itabira.



A metodologia utilizada para montar o espessador da planta de filtragem de rejeitos da Mina de Brucutu saiu vitoriosa no prêmio Projeto do Ano e PMO do Ano, da revista Mundo PM. A premiação é uma das mais importantes do setor e reconhece nossos esforços em inovação, com foco na segurança e na diminuição de rejeitos de barragens.

Mineração sem o uso de barragens



Redução de 95%
do uso de água com o
processamento a seco

Em busca de uma mineração mais sustentável, a Vale protocolou, nos órgãos competentes, um novo conceito para o Projeto Apolo: agora sem o uso de barragens e sem geração de rejeito.

O projeto consiste na implantação de mina, usina e ramal ferroviário entre os municípios de Caeté e Santa Bárbara. A previsão é que sejam produzidas cerca de 14 milhões de toneladas de minério por ano à umidade natural, ou seja, sem uso de água no beneficiamento, eliminando a necessidade de barragens no local.

O processo de licenciamento do empreendimento começou em 2009. O novo conceito foi proposto devido às mudanças na legislação e também às solicitações da sociedade.



O empreendimento deve gerar cerca de 2.600 empregos temporários no pico das obras.



O novo Projeto Apolo ocupa uma área 32% menor do que a proposta inicial de 2009 e não interfere nos limites do Parque Nacional da Serra do Gandarela.

Buscando inovações

Os desafios fazem parte do setor de mineração. Para superá-los, os empregados da Vale trabalharam em conjunto com startups do Brasil e do mundo na busca de ideias inovadoras, por meio do Mining Hub, iniciativa de Inovação Aberta do setor de mineração, suportada pelo Vale Futures.

Em 2021, foi lançado o M-Spot Ciclo 2, um programa de inovação aberta customizado para solucionar 16 desafios da mineradora em seis diferentes áreas: cadeia de valor, energia, geotecnia, saúde e segurança, gestão de ativos (mina) e gestão de ativos (usina).

O programa recebeu aproximadamente 200 inscrições, sendo 15 internacionais. A previsão é que o investimento para o desenvolvimento das soluções seja superior a R\$ 2 milhões.

Brucutu atinge marca histórica

Em junho de 2021, a Mina de Brucutu atingiu a marca de 100 milhões de toneladas movimentadas por caminhões autônomos. O resultado, inédito para a Vale, foi alcançado após cinco anos de implantação do projeto.

Na cabine desses veículos, não há operador: eles são controlados a distância, por uma central. A tecnologia permite que os caminhões identifiquem com precisão o ambiente ao redor. Isso faz com que eles sejam mais seguros e eficientes, o que proporciona maior produtividade.

Os trabalhadores, próprios e terceirizados, que antes trabalhavam nas cabines dos caminhões e em outras linhas da operação foram remanejados. Eles agora atuam no planejamento das rotas, no aprimoramento da tecnologia e no aperfeiçoamento do processo.



13 caminhões autônomos.



100 milhões de toneladas o equivalente a quase 35 mil estádios do Maracanã.



Zero acidente com afastamento na operação.



Caminhão autônomo na Mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo

Compromisso com a comunidade itabirana

Um assunto importante e que está sendo discutido em parceria com a Prefeitura, o Ministério Público e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, é o Termo de Compromisso de Águas, assinado em agosto de 2020. Entendemos que este é um ponto fundamental para melhorar o dia a dia dos moradores de Itabira, atrair mais indústrias e impulsionar o desenvolvimento da cidade.

O segundo ponto já foi alcançado com a construção de duas estações de tratamento na área da Vale. Além disso, todos os envolvidos nesta parceria estão empenhados para que o Projeto Rio Tanque seja concluído com agilidade, seguindo todas as legislações e normas exigidas para a implantação do projeto.

Principais compromissos

- Captar água no Rio Tanque e construir Estação de Tratamento de Água (ETA), com capacidade de captar 600 litros de água por segundo para abastecer a cidade.
- Entregar diariamente 160 litros de água por segundo para tratamento no Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto (Saae) de Itabira, até conclusão do Projeto Rio Tanque.

Estação de Tratamento de água

Por uma mineração mais sustentável

A Vale está empenhada em reduzir e compensar os efeitos das suas atividades sobre o meio ambiente. Dentro dos compromissos assumidos na agenda 2030, a empresa tem como meta certificar todas as suas unidades operacionais na ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental.

O principal objetivo da norma é garantir o equilíbrio e a proteção ambiental, prevenindo a poluição e potenciais danos ao meio ambiente. Em 2021, os complexos minerários de Vargem Grande e Água Limpa receberam a auditoria externa da empresa Bureau Veritas, certificando os mesmos na ISO 14001. O documento comprova que a empresa desenvolve atividades de acordo com políticas e práticas sustentáveis.



Certificação ISO 14001 no Complexo Vargem Grande

Educação ambiental

O programa de Educação Ambiental da Vale tem o objetivo de sensibilizar os empregados (próprios e terceirizados) e as comunidades, promovendo o desenvolvimento de atitudes e de habilidades necessárias para a sustentabilidade.



Visita técnica na comunidade Vale do Sol junto com o Instituto Cresce, Prefeitura Municipal de Nova Lima e Vale.



Projeto Processos Minerários nas comunidades de Mota e Miguel Burnier.

A iniciativa conta com parcerias estratégicas, como prefeituras, instituições e Organizações Não Governamentais (ONGs). O resultado é a formação de pessoas mais comprometidas com o meio ambiente e a sociedade.



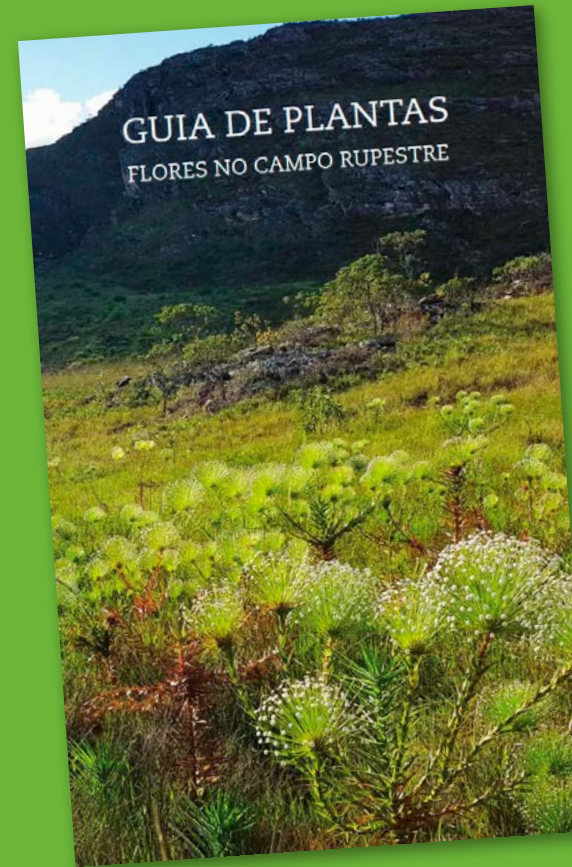
Juntos, podemos prevenir queimadas e incêndios.

Reforçando seu compromisso com a biodiversidade, a Vale promove campanhas de conscientização contra queimadas em mais de 30 localidades de Minas Gerais: ações educativas e sinalizações para orientar moradores e visitantes das áreas de proteção. A empresa adota medidas de prevenção nas regiões em que atua, como a construção de aceiros e manutenção de

brigadistas capacitados para conter incêndios florestais.

A Vale também mantém na Mina de Águas Claras um sistema hídrico com 19 aspersores instalados na crista da Serra do Curral para prevenção e combate a incêndios. Esse sistema cobre aproximadamente 1,9 km de extensão da área tombada da Serra do Curral.

A riqueza das flores de Minas



Quer conhecer a beleza da flora da Serra do Espinhaço? O terceiro volume do Guia de Plantas - Flores no Campo Rupestre está disponível, gratuitamente, na internet.

Também está disponível o aplicativo Flores no Campo Rupestre, que contém informações sobre as espécies dos três volumes da coleção.



Conheça toda essa riqueza mineira!
Acesse:



Sol do Cerrado: projeto avança



Em 2021, as obras do Parque Sol do Cerrado alcançaram um marco: o início da implantação da linha de transmissão para escoar a energia solar produzida. Com cerca de 15 quilômetros de extensão, a linha é crucial para o funcionamento da usina, que vai gerar cerca de 13% da demanda estimada da Vale em 2025. O projeto integra a meta global da Vale de atingir 100% de energia renovável até 2030 e no Brasil até 2025. O início das operações está previsto para o segundo semestre de 2022.

A instalação do Parque Sol do Cerrado conta com investimento de US\$ 500 milhões e será um dos maiores do

gênero da América Latina, contendo 1.280 hectares de área e 17 subparques. Ele é parte do projeto Sol do Cerrado, que vai produzir energia elétrica a partir de luz solar em uma usina fotovoltaica que está sendo construída pela Vale em Jaíba, Norte de Minas.



O projeto contribui para a Vale ser uma mineradora neutra em emissões de carbono até 2050, compromisso alinhado ao Acordo de Paris.



Capacitação da mão de obra local

Mais de 1.800 profissionais estão envolvidos na construção e montagem do Sol do Cerrado, sendo 47% desse efetivo formado por mão de obra local.

Para capacitar os moradores da região para o projeto, a Vale promoveu cursos do Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Mais de 600 pessoas se inscreveram, de forma online e gratuita, para concorrer a uma das 140 vagas oferecidas.

“Estou desenvolvendo habilidades que jamais achei que conseguiria. Ao término deste curso, sei que vou levar uma bagagem de aprendizados que vão abrir um leque de oportunidades para minha carreira profissional.”

Marianna Guedes, estudante e moradora de Jaíba.

Projeto Compre Bem

Para conhecer os fornecedores das cidades de Montes Claros, Jaíba e região, a Vale realizou uma rodada de reuniões virtuais, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Os fornecedores se cadastraram para participar do processo de seleção de futuras contratações que serão feitas pela Vale e por empresas ligadas ao projeto.

Os produtos e serviços demandados incluem fornecimento de água mineral, aluguel de veículos, caminhão-pipa, caminhão limpa fossa, conservação e limpeza, gráfica, lava-jato, lavanderia, oficina mecânica, padaria, posto de combustível, refeição e transporte.

Continuidade das operações em Nova Lima

Em setembro de 2021, a Vale realizou uma reunião pública e apresentou para a população seu projeto de ampliação das cavas Tamanduá e Capitão do Mato, no Complexo Vargem Grande. O empreendimento é necessário para dar continuidade às operações da Vale na região.

Atualmente, o Complexo emprega cerca de 2.600 profissionais nos municípios de Nova Lima, Rio Acima e Itabirito. No pico das obras, serão gerados cerca de 400 empregos.

O projeto também prevê a ampliação da pilha de estéril, a adequação e revitalização de trecho da estrada que dá acesso a Honório Bicalho, distrito de Nova Lima, e a realocação de linhas de transmissão de energia e subestações presentes em áreas da empresa.

O licenciamento proposto é válido por 16 anos para a pilha de estéril, 11 anos para a cava de Tamanduá e por 43 anos para a cava de Capitão do Mato. Após a reunião pública, o projeto foi encaminhado para avaliação dos órgãos ambientais.



“ O projeto aproveita as estruturas já existentes no Complexo, como usinas, pátios e sistema logístico para escoamento da produção, reduzindo o impacto ambiental. Representa também a manutenção das atividades econômicas na cidade, como a arrecadação de tributos e impostos, além da criação e manutenção dos postos de trabalho.”

Karina Rapucci, gerente-executiva do Complexo Vargem Grande.

Duplicação do Trecho Ferroviário

O Projeto Duplicação do Trecho Ferroviário entre Pedreira e Capitão Eduardo faz parte de um pacote de contrapartidas relacionadas à prorrogação da concessão pelo Governo Federal para a Vale operar a Estrada de Ferro Vitória a Minas.

O projeto contemplará obras para aumentar a segurança e a mobilidade urbana das comunidades localizadas ao longo de oito quilômetros do trecho ferroviário entre os pátios de Pedreira e Capitão Eduardo, nos municípios de Belo Horizonte, Sabará e Santa Luzia.

Em 2021, foram realizados estudos de engenharia e socioambientais, fundamentais para a elaboração e detalhamento do projeto.

Principais obras

- 1 ponte ferroviária;
- 1 viaduto ferroviário;
- Vedação de trechos da ferrovia;
- Duplicação de todo o traçado da ferrovia ao longo do trecho entre Pedreira e Capitão Eduardo;
- Eliminação de passagens em nível.



Diálogo e construção conjunta

Desde o ano passado, realizamos encontros com lideranças comunitárias e visitamos os moradores da região para explicar pessoalmente o projeto. Essas ações vão continuar também em 2022. Além disso, para tirar as dúvidas da comunidade, temos uma equipe de agentes sociais atendendo no Ponto Móvel de Informação.

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h.

Os dias e locais onde o Ponto Móvel de Informação estará em cada comunidade são informados sempre por meio de mensagens enviadas no grupo do WhatsApp de cada bairro.

Saiba mais em:
Alô Ferrovias:
0800 285 7000

Atendimento a deficientes auditivos:
0800 021 9934



Rede Voluntária Vale no combate à pandemia

Em 2020 e 2021, diante da urgência da pandemia do coronavírus, o programa se ampliou e foi criada uma plataforma digital para garantir maior abrangência de atuação e agilidade na mobilização de ações: www.redevoluntariavale.com.br.

A Rede foi mais um braço de atuação da Vale que, somado a outras iniciativas da empresa, contribuiu com governos e com a sociedade para o enfrentamento à Covid-19, que atingiu os setores socioeconômico, da saúde e da cultura nos estados.



Ação Humanitária – Combate à Fome

Em 2021, uma união de forças entre a Vale, Fundação Vale, Rede Voluntária Vale e organizações como o Movimento Panela Cheia (formado por Cufa, Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista),

o Movimento União Rio e a Ação da Cidadania, entre outras, distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas/cartões-alimentação para mais de 220 mil famílias em todo o Brasil.

Rede Voluntária Vale mobiliza para o combate à fome

Voluntários também fizeram parte da união de forças para o combate à fome. A Ação da Cidadania atuou em parceria com a Rede Voluntária Vale, programa de voluntariado corporativo da Vale, via matching: a cada R\$ 1,00 doado pelo site da Rede Voluntária, a Vale doava R\$ 10,00. A meta de R\$ 200 mil em doações de voluntários para garantir R\$ 2 milhões em doações da Vale foi alcançada e todo o valor foi revertido em cestas básicas entregues pela Ação da Cidadania nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul.



Conheça outras ações realizadas pela Vale para ajudar o Brasil no enfrentamento da pandemia ao longo de 2021.

50 milhões de seringas doadas ao Ministério da Saúde

400 mil EPIs para proteção de profissionais na linha de frente da vacinação.

3,7 milhões de medicamentos para entubação, comprados em parceria com outras empresas.

755 mil indígenas beneficiados com doações de equipamentos para telemedicina.

Apoio na conclusão das obras de expansão do **Centro de Produção de Vacinas do Butantan.**

O mundo está em
transformação.
E a Vale também.

Em 2021, a Vale lançou a sua Ambição Social: “ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável.”

Para alcançar esse objetivo, definimos três metas sociais para 2030:



Estar entre as três empresas do setor mais bem posicionadas nos requisitos sociais, de acordo com as principais avaliações externas em mineração sustentável;



Retirar **500 mil pessoas** da pobreza extrema;



Colaborar com as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações, em busca de direitos previstos na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.



A cada dia, buscamos ser uma empresa mais diversa e inclusiva. Periodicamente, novas oportunidades de emprego são divulgadas em nosso site. Nossos processos seletivos oferecem oportunidades a todos os candidatos que atendam aos requisitos dos cargos, sem distinção de gênero, cor, etnia, origem ou orientação sexual.



Mineração por Elas

Queremos que mais mulheres consigam seu espaço no mercado da mineração. Pensando nisso, já está no ar as duas temporadas da websérie “Mineração por Elas”. A cada episódio, contamos histórias das nossas empregadas que, além de nos inspirar, nos ajudam a construir uma Vale mais inclusiva.

Saiba mais:



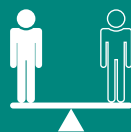
Saiba mais sobre os nossos objetivos



Atingir a meta de 26% de participação feminina na força de trabalho até 2025.



Elevar a conscientização sobre as pautas LGBTQIA+ e o posicionamento da nossa empresa de respeito à orientação sexual.



Alcançar 40% de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026.



Diagnosticar o grau de inclusão, qualificar as condições de trabalho e implementar iniciativas para aumentar a acessibilidade dos nossos empregados com deficiência.



Aumentar a conscientização e o engajamento dos nossos empregados, para que todos tenham voz e oportunidades de desenvolvimento.



Aumentar a visibilidade, capacitação e crescimento de talentos que vêm de regiões e países menos representados entre as posições de liderança da companhia.

Mulheres na Vale ✓

Em 2021, chegamos a 18,7% de mulheres na Vale. Em 2019, o percentual era de 13,5%.

Faça parte da Vale

Mais de 41 mil pessoas trabalham na Vale em Minas Gerais, entre empregados próprios e terceirizados. Quer fazer parte do nosso time? Conheça nossos programas:

Programa de Estágio:

Para estudantes.
Duração: até 2 anos.

Jovem Aprendiz

Idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo.
Duração: até 2 anos.

Programa de Formação Profissional

Para pessoas com ensino médio completo ou curso técnico.
Duração: até 15 meses.

Profissionais com deficiência

Para pessoas com deficiência, do nível médio ao superior.
Duração: prazo indeterminado.

Programas de Recém-Graduados

Para pessoas com ensino superior.
Duração: até 18 meses.

Confira as oportunidades de trabalho no nosso site:
vale.com/carreiras



Em 2021, a Vale foi eleita duas vezes como a empresa dos sonhos para universitários.



“ Na Vale, encontrei um ambiente inclusivo e respeitador, como mulher jovem, para desenvolver e expor as minhas ideias e fazer parte de forma efetiva dessa transformação cultural.”

Ana Clara Ribeiro de Oliveira entrou na Vale como estagiária e hoje é Trainee Especialista em Mariana.



Campanha Natal sem fome

Em novembro de 2021, a Rede Voluntária Vale e a Ação da Cidadania fortaleceram sua parceria para alimentar famílias que enfrentavam a fome e convidaram voluntários de todo o Brasil a darem asas à solidariedade, por meio da campanha Rede Voluntária Vale no Natal Sem Fome 2021. A cada R\$ 1 doado, a Vale doou R\$ 10. Assim, viabilizamos, juntos, a entrega de 770 mil refeições.

Ao focar no combate à pobreza extrema, a Vale quer contribuir para uma maior justiça social por meio de projetos nas áreas da educação, saúde e geração de renda. Além disso, quer contribuir com a valorização das culturas e com o respeito e promoção dos direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

Confira algumas das nossas ações em Minas no último ano.

Recursos para ações sociais

A Fundação Vale reforçou seu apoio a organizações que possuem projetos para captação de recursos via leis de incentivo fiscal. O objetivo é contribuir para ações em defesa dos direitos dos idosos, das crianças e dos adolescentes e viabilizar projetos nas áreas da saúde e do esporte, nos territórios onde a empresa atua.

+ de R\$ 185 milhões repassados via 5 leis de incentivo fiscal para ações em Minas Gerais



Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)

1 projeto beneficiado.
+ de R\$ 3,2 milhões.

Fundos da Infância e Adolescência



33 fundos beneficiados.
+ de R\$ 62,4 milhões.

Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD)



6 projetos beneficiados.
+ de R\$ 3,6 milhões.

Fundo do Idoso



28 fundos beneficiados.
+ de R\$ 84,1 milhões.

Lei do Esporte



121 iniciativas apoiadas.
+ de R\$ 28 milhões.

Para que servem as Leis de Incentivo?

A proposta das Leis de Incentivo Fiscal é permitir que empresas e pessoas físicas, que declaram o Imposto de Renda, destinem parte desses valores para projetos sociais contemplados por essas leis.

Aprendendo a captar recursos



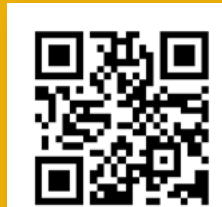
Para orientar Conselhos e Instituições Sociais, a Fundação Vale elaborou dois cursos online e gratuitos sobre acesso e uso das leis de incentivo. Os cursos são compostos por videoaulas e conteúdos em formato PDF, o que facilita ainda mais o acesso às informações. A página já foi visitada por mais de 25 mil pessoas.

Todo material ainda está disponível no site da Fundação Vale.

Além dos cursos online, implementamos o “Programa Fortalecimento dos Conselhos de Direitos”, que oferece assessoria especializada aos Conselhos Municipais do Idoso e da Criança e do Adolescente. Cinco municípios de Minas participam do Programa, sendo que três deles conseguiram captar recursos do FIA e dois do Fundo do Idoso.



Acesse:
<http://www.fundacaovale.org/materiais/cursos/>



Diálogo com as comunidades

Ouvir a população é a melhor forma de conhecer cada território e definir as ações sociais que devem ser priorizadas.



Projeto Divina Gastronomia em Itabira

Convênio com a Paróquia Santo Antônio, na comunidade Gabiroba de Cima, em Itabira, que resultou na montagem de uma cozinha industrial para uso social.

Em 2022, serão ofertados cursos de gastronomia. O objetivo é desenvolver as habilidades locais para a produção e comercialização de produtos alimentícios para incrementar a renda das famílias.

Promovemos reuniões com os moradores e representantes das instituições locais para entender melhor suas demandas. Em seguida, construímos juntos os Planos de Relacionamento com a Comunidade, visando ao desenvolvimento dessas localidades. Conheça algumas ações realizadas em 2021:



Projeto Serra do Siqueira em Ouro Preto

Após realizar a escuta ativa dos moradores, a Vale investiu na formalização da Associação Esportiva e Social da Serra do Siqueira, passo fundamental para a captação de recursos para a construção de um centro recreativo, com campo de futebol.

“ Isto está sendo possível com o apoio da Vale. Com o primeiro aporte, conseguimos constituir e construir a associação e contratar o projeto. Em nome da diretoria, eu agradeço imensamente.”

Giovani Costa de Souza, diretor executivo da Associação Esportiva e Social da Serra do Siqueira.



Projeto Musgueiras de Santa Rita Durão

Em Santa Rita Durão, distrito de Mariana, um grupo de moradores se dedica à extração de musgos usados na ornamentação de vasos e arranjos. Um projeto realizado pela Vale com os coletores destina-se a incrementar a renda dessas famílias e o desenvolvimento local.

Primeiro, foram levantados todos os aspectos legais e ambientais relacionados à atividade. Em seguida, foi feita a regulamentação e a capacitação do grupo, que aprendeu técnicas para extrair a planta de forma sustentável, sem causar impactos ao meio ambiente. O próximo passo é contribuir para a formação de um arranjo comercial.



Espaço Social Transformar

A instituição, apoiada pela Vale desde 2018, promove melhorias nas condições de vida dos moradores do Jardim Canadá, em Nova Lima, trazendo acolhimento, esperança e perspectiva de um futuro mais próspero para as famílias de toda a comunidade.

“A instituição acrescentou na vida da minha filha um grau de conhecimento que às vezes nós, pais, não somos capazes de dar.”

Maria Honilde, mãe de aluna do espaço





Mulheres reunidas de A a Z

A Amariaz é uma associação formada por senhoras costureiras, em Jeceaba. A Vale fez uma doação para a compra e reforma das máquinas de costura, treinamento e consultoria contábil. Além de trazer renda para as participantes, a iniciativa também minimiza o descarte de resíduos têxteis: os uniformes usados por nossos empregados foram destinados à instituição para confecção de bolsas e mochilas na associação.

A Amariaz também foi qualificada para atender as demandas comerciais da Vale, fornecendo capas de proteção para bancos de equipamentos fora de estrada da nossa empresa.



“ Foi a primeira empresa que acreditou na gente. Apesar de a gente ter 12 anos de experiência, não tinha muita ajuda não.”

Maria Luiza Rocha,
costureira da Amariaz

Parceria a favor da saúde

O Ciclo Saúde, iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS) e a Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, capacitou equipes de 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade, ao longo de 2021, em temas relacionados a planejamento, execução e avaliação de ações em parceria com a comunidade.

Ao todo, 43 profissionais receberam aperfeiçoamento técnico, beneficiando mais de 10 mil usuários do SUS atendidos por essas unidades.



“ Eles abriram novos horizontes, trouxeram novas formas de trabalhar a promoção e prevenção dentro da atenção primária.”

Christiane Vieira Lopes, enfermeira da Saúde da Família na zona rural de Ouro Preto.



100 itens, entre equipamentos e materiais, foram doados a quatro unidades do município por meio do programa.

Iniciativas em Conselheiro Lafaiete

- Inauguração do HUB Vale (espaço de trabalho) no município;
- Doação de terreno e início da construção da Nova Escola Meridional.

Educação Inclusiva em Congonhas

Em 2021, a Vale apoiou 15 escolas da rede pública de ensino de Congonhas, capacitando 64 profissionais do município em educação inclusiva. Em conjunto com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), o programa apoia a rede pública de ensino na formação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Congonhas, diretores, coordenadores pedagógicos e professores. O projeto também fornece equipamentos e materiais para o atendimento aos alunos portadores de deficiências, transtornos globais de desenvolvimento ou superdotação.

Estradas mais seguras em Belo Vale

Belo Vale possui uma extensa área rural, cortada por estradas locais, sem asfalto. Após um pedido da prefeitura, a Vale disponibilizou, no último trimestre de 2021, uma motoniveladora e um caminhão pipa, por 90 dias, para manutenções nas vias rurais do município.

A cidade é uma das maiores produtoras de mexerica ponkan de Minas Gerais, sendo a agricultura uma forte alavanca econômica do município. Além de deixar as vias prontas para receber o revestimento asfáltico, a ação contribuiu para melhorar as condições de escoamento da produção dos agricultores locais.

Outras iniciativas em Congonhas

- Patrocínio do Festival de Inverno 2021;
- Feira de Negócios de Congonhas;
- Reativação do projeto do Plano de Melhorias de Cooperativas em Minas.

Em novembro de 2021, a Vale recebeu os diretores do Controle Municipal Ambiental de Congonhas para conhecer os ativos ambientais da Vale, a Biofábrica e o Centro de Controle Ambiental (CCA).

“ Pudemos perceber a responsabilidade da Vale nas melhorias implementadas, garantindo benefícios ambientais para a qualidade do ar.”

Ana Gabriela Carvalho, diretora de Gestão Ambiental do Controle Municipal Ambiental de Congonhas.

Incentivo à leitura em Catas Altas

Desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Catas Altas e o Instituto de Arte Tear, o projeto Rotas e Redes Literárias, iniciativa da Fundação Vale, tem a missão de estimular a leitura na rede pública de ensino. As atividades são pensadas para integrar a leitura nas atividades estudantis e para preparar os educadores. Em 2022, a iniciativa segue com novos ciclos de formação e doação.



Cerca de 7 mil
estudantes
beneficiados.



56 profissionais
participaram da iniciativa.



Doação de 150
livros às escolas.



“ O projeto acrescentou mais saberes e prazeres à leitura. Vivemos uma incrível jornada, desbravando paisagens literárias para encontrar outras maneiras de ver, sentir e inventar novos mundos com as crianças, transformando-as em cidadãos pensantes.”

Loureth Teixeira, gestora escolar da Unidade Municipal de Ensino Infantil Maria José Santos Teixeira (UMEI).

Estímulo à ciência em Itabira



243 educadores
capacitados

Em 2021, 22 escolas da rede pública de Itabira participaram do projeto Fazer Ciências, iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Comunidade Educativa (CEDAC), que tem um desafio e tanto: tornar mais divertido o aprendizado de Ciências e Matemática.

O projeto também disponibiliza conteúdos e materiais para as escolas, contribuindo para o desenvolvimento de atividades investigativas.

Festival literário na terra de Drummond

Em 2021, Itabira realizou o seu 1º Festival Literário Internacional: o Flitabira. Ao longo do ano, foram promovidas diversas ações para o público. Um dos destaques do festival foi a Ocupação Dom Quixote, que reuniu totens de três metros de altura com ilustrações de Portinari combinadas com poemas de Drummond. A exposição inspirou 5 mil estudantes de 26 escolas que participaram do Prêmio de Redação promovido pelo Flitabira com o tema “Como a arte e a literatura podem transformar pessoas e mundos”.



+ de 10 mil pessoas curtiram as apresentações do festival.

“Além de proporcionar entretenimento às pessoas, o Flitabira ampliou conhecimentos sobre arte e literatura, incentivando as crianças à leitura, contribuindo para ampliar o seu repertório cultural.”

Daniela Aparecida Magalhães Ventura, professora do Ensino Fundamental I



Em outubro, o Flitabira promoveu cinco dias de programação, combinando atividades online e presenciais que levaram milhares de pessoas às ruas. Uma grande celebração à obra de Carlos Drummond com a presença de nomes relevantes da literatura nacional e internacional, principalmente, dos itabiranos.

O festival contou com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério do Turismo, em parceria com a Prefeitura de Itabira e a Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade.



Professora Daniela e Livia Setubal, 1º lugar no concurso de redação na categoria 9 a 11 anos



Trilhando caminhos mais coloridos

A estação ferroviária de Itabira ganhou novas cores por meio do projeto Arte no Muro, uma iniciativa da Vale que promove a criação de painéis artísticos ao longo do ramal da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).

Além de ensinar técnicas de grafite para jovens e adultos, o projeto fortalece a identidade sociocultural e a autoestima das comunidades. Os painéis, que cobrem 1.490 metros quadrados de muro, foram criados por 18 moradores de diferentes bairros de Itabira.



“Sempre foi meu objetivo passar minhas ideias através da arte. Ver meu painel pronto me deu a sensação de que meu sonho de ser artista não é em vão e que não posso desistir.”

Joaquim Estevan, idealizador do “Trem do Futuro”, desenho selecionado pelo projeto.

Comunidade Participativa

Como forma de reconhecer sua atuação e contribuição para o desenvolvimento local em 11 cidades espalhadas pelos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, o Programa Comunidade Participativa 2021 premiou e promoveu um curso de capacitação gratuito voltado para a elaboração de projetos. No total, 139 instituições participaram da capacitação, com mais de 80 certificados emitidos. A expectativa é ter pelo menos 450 pessoas beneficiadas indiretamente com esse trabalho.

Benefícios para fornecedores e comunidades

Lançado há pouco mais de um ano, o Programa Partilhar já colhe bons resultados. Por meio dele, foram fechados 34 contratos em Minas no ano passado, gerando mais de 1.700 empregos no estado.

O programa funciona da seguinte forma: nos processos de contratação de 11 categorias de serviços, a Vale analisa, além do preço oferecido e da capacidade técnica, o Índice de Valor na Comunidade (IVC). Esse indicador reflete a contribuição socioeconômica dos fornecedores para as comunidades onde a Vale



atua. Uma pontuação alta no IVC pode representar um diferencial competitivo para o fornecedor ganhar a concorrência e fechar um contrato com a Vale.

No momento, as construtoras Vale Verde, Sant'Anna e Nóbrega Pimenta estão com investimentos sociais voluntários em andamento em Minas Gerais. As ações, nas áreas de cultura, educação, meio ambiente e saúde, contemplam comunidades dos municípios de Itabira e Rio Piracicaba.

“ Além das oportunidades e dos benefícios diretos que o Partilhar gera para as pessoas atendidas, confiamos que o programa criará e fortalecerá o engajamento social de mais e mais empresas.”

Paulo André Avelino,
coordenador de Compliance da
Construtora Sant'Anna.



Curso de iniciação musical promovido pela Construtora Sant'Anna em Rio Piracicaba

Apoio à cultura popular



906 inscrições
em Minas



40 projetos
selecionados,
em 27 localidades mineiras



Prêmio: R\$ 10 mil cada

Para que mais pessoas conheçam a cultura regional brasileira, o Instituto Cultural Vale lançou, em 2021, o Edital Apoia. A iniciativa premia, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, projetos de cultura popular e comunitária nos estados onde a Vale atua.

“ O Edital MMGV Apoia foi um grande incentivo à cultura tradicional do nosso Estado e nos permitiu conhecer a realidade dos mestres, detentores e coletivos da cultura popular, essência do nosso patrimônio cultural”

Wagner Tameirão, gestor do MMGV.

Chamada Cultural Vale

Em 2021, também foi realizada a Chamada Instituto Cultural Vale. O edital seleciona projetos de todo o país que valorizam a cultura em suas múltiplas manifestações.

Quatorze desses projetos serão realizados em Minas Gerais e nove são de proponentes do próprio estado. Os escolhidos já receberam R\$ 25 milhões. Confira os selecionados no site:



Mostra de Cinema de Tiradentes é um dos projetos selecionados pela Chamada Cultural Vale em Minas Gerais. Crédito: Leo Lara/Universo Produção

Uma década de cultura



O Memorial é um museu de experiências, onde há espaço para criação, aprendizagem e troca de saberes. O objetivo é oferecer ao público a oportunidade de vivenciar a riqueza das diversas áreas da cultura mineira: música, teatro, dança, exposições, seminários e palestras, sempre pautando artistas e produtores independentes.

Tão longe, tão perto

Mesmo na pandemia do coronavírus, o Memorial se fez presente. Durante mais de um ano, ofereceu programação virtual gratuita, incluindo artistas locais e do mundo.



+ de 1 milhão
de visitantes

Em 2021, também comemoramos os 10 anos do Memorial Minas Gerais Vale. Localizado na Praça da Liberdade, no coração de Belo Horizonte, o espaço cultural proporciona um passeio pela história do estado e reúne manifestações e expressões artísticas mineiras contemporâneas.



1,6 mil
eventos
presenciais realizados

“ Sempre fui frequentadora assídua e já participei de diversos eventos culturais, como saraus de poesias na encantadora sala dos retratos, cursos de bordado, origami, fotografia, teatro, estamparia e turbantes; assisti a várias apresentações musicais no jardim e no auditório e a vídeos memoráveis da nossa história; visitei muitas vezes as exposições permanentes e algumas exposições temporárias. Ali, conheci pessoas interessantes e fiz amizades preciosas.”

Marislaine Lumena de Mendonça, visitante frequente do Memorial.



Natal das Estações 2021: Ouro Preto e Mariana

A decoração de Natal das estações de Ouro Preto e Mariana, em 2021, foi feita a várias mãos, com a participação de artesãos das duas cidades. Além dos bordados, foram utilizadas fotografias de crianças do distrito Passagem de Mariana, representando o futuro dos municípios e o desejo de um ano cheio de esperança e prosperidade.



Reparação

Brumadinho, Bacia do rio
Paraopeba e Territórios
Evacuados

Seguimos avançando

Continuamos com o compromisso de reparar integralmente os danos causados às pessoas, ao meio ambiente e aos territórios pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e pelas evacuações emergenciais em Macacos, Barão de Cocais, Itabirito e Antônio Pereira. Ao longo de três anos, para além da reparação financeira, implementamos projetos estruturantes em saúde, educação, cidadania e ações que auxiliem as famílias nos processos de ressignificação de suas vidas. Avançamos na capacitação, no apoio ao empreendedorismo e fomento ao turismo, fortalecendo as cadeias produtivas.

O **Acordo de Reparação Integral**, firmado em fevereiro de 2021 entre a Vale,

o Governo de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e de Minas Gerais e pela Defensoria Pública de Minas Gerais, que define as obrigações da empresa visando à reparação integral de danos, impactos negativos, prejuízos socioambientais e socioeconômicos causados em decorrência do rompimento, com o valor econômico estimado em R\$ 37,6 bilhões, está em execução, seguindo o fluxo definido no documento. Dentre outras ações em andamento e pagamentos já realizados, foram depositados pela Vale o saldo dos R\$ 4,4 bilhões referente ao Programa de Transferência de Renda, implementado e gerido pelos Compromitentes e operacionalizado pela Fundação Getúlio Vargas.

Recuperação Ambiental

Meio Ambiente

• 70 pontos de monitoramento da qualidade da água do **rio Paraopeba**, com mais de 38 mil amostras coletadas, gerando cerca de 5,6 milhões de resultados de análises de água, solo, rejeito e sedimentos.

• Manuseio de **mais de 50%** dos 9 milhões de metros cúbicos de rejeito que se desprenderam da barragem B1.

• Coleta de cerca de 600 Kg de frutos e sementes de 80 espécies diferentes, para a produção de 200 mil mudas destinadas à recuperação ambiental.



Pessoas



• **143 Unidades Básicas de Saúde** de 15 municípios receberam mais de 5 mil equipamentos por meio do Programa Ciclo Saúde.

• Cerca de 300 empreendedores de Barão de Cocais, Itabirito, Macacos, Santa Bárbara e Ouro Preto foram capacitados pelo Projeto Horizonte, contribuindo para impulsionar o empreendedorismo local.

Obras e Infraestrutura

• Em Brumadinho, concluímos três creches, uma Unidade Básica de Saúde e o Centro Comunitário para as Famílias das Vítimas. Em Córrego do Feijão, as obras do Território Parque e do Memorial em homenagem às vítimas estão em andamento.

• Em **Mário Campos**, entregamos uma creche e uma Unidade de Saúde da Família.

• Em Curvelo, reformamos a Associação Comunitária em Cachoeira do Choro.



Obras e Infraestrutura



• Seguimos entregando obras e reformando escolas, quadras, unidade de saúde básica, praça, campo de futebol, além de outros projetos de infraestrutura urbana.

• Os frutos dos Planos de Compensação e Desenvolvimento estão sendo colhidos a partir do diálogo aberto e participativo com as comunidades impactadas pelas evacuações emergenciais e **realocações preventivas** e o poder público.

Posicione a câmera do seu celular neste código para saber mais sobre essas e outras ações no Balanço da Reparação.



Queremos ouvir você

Use esses canais para esclarecer dúvidas e manter-se informado:

www.vale.com

Canal de atendimento:
0800 031 0831



Canais de Comunicação

Redes Sociais

<https://www.facebook.com/valenobrasil>
<https://www.youtube.com/c/ValenoBrasil/>
<https://www.linkedin.com/company/vale>
<https://www.instagram.com/valenobrasil/>
<https://twitter.com/valenobrasil>

Vale conhecer

Visite a Vale
<https://visiteavale.com.br/>

Memorial Minas Gerais Vale
www.memorialvale.com.br

Trem da Vale Ouro Preto e Mariana
www.vale.com/tremdavale

Trem de passageiros da EFVM
www.vale.com/tremdepassageiros

Centro de Proteção e Educação Ambiental Mata do Jambreiro
cpea@vale.com

Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Gerência de Comunicação Regional de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Portos do Sul.

Edição:
Daniela Souza

Produção editorial e gráfica:
BH Press Comunicação (Redação: Aline Mattos, Renata Giordani. Edição: Lilian Ribas. Diagramação: Bruno Andrade)

Impressão:
Formato Editora Gráfica

Fotos:
Arquivo Vale

